

O CORUMBAENSE

ÓRGÃO DOS INTERESSES DO COMMERCIO, DA LAVOURA E DA INSTRUÇÃO POPULAR
LITTERARIO E NOTICIOSO.

Propriedade de uma associação anonyma.

Publica-se duas vezes por semana

Editor—J. A. Ferreira da Cunha

Condições de assignatura: Para Corumbá—por anno 14\$000; por semestre 7\$000. Para o exterior—por anno 15\$000; por semestre 8\$000. Numero avulso 160 rs. Pagamento adiantado.

Anno II Cidade de Corumbá, (Provincia de Mato Grosso) 15 de Junho de 1881. N.º 94

O Corumbaense

Corumbá, 15 de Junho de 1881.

Alguns espiritos, cujas intenções não primão pela lealdade e franqueza, tem propalado a noticia de que o Corumbaense—é, embora sem ostentação, órgão de uma das parcialidades politicas do paiz.

Semelhana asserção, assim atira, da ao publico, de um modo traço-eiro, pode autorizar conjecturas, ou hypothese, que convem arredar da redacção, que de forma alguma, supporta a posição humilhante que d'ahi lhe resulta.

Assim pois, cumpre que, de uma vez fique definida a posição da redacção d'este periodico, declarando francamente que nenhum fundamento tem taes noticias, pois nada se op-

poria á sua apresentação leal e franca, se porventura fosse veridica.

Alem d'isso, é bem claro que, se qualquer das parcialidades, enxergasse vantagem, ou conveniencia em manter um periodico, votado á sustentação das suas idéas, ou á defesa de seus direitos, não procuraria, por certo, para redigi-lo, quem fosse reconhecidamente divergente de suas opiniões politicas.

E para que não reste duvida alguma que possa originar conjecturas offensivas ao caracter da pessoa que se acha incumbida da redacção, declaramos solemnemente que, desde o momento em que este periodico fór constituido órgão politico de qualquer das parcialidades, seremos obrigado a deixar o honroso encargo de redigi-lo, porque setornará incompativel com as nossas idéas.

Noticiario.

FESTEJOS.—Foi pomposa e muito divertida, a festividade feita no porto em regozijo a retomada desta cidade do poder dos paraguayos.

No dia 12 á tarde, houve regata, apostando diversos escaletes d'armada e de particulares, canoellas com a espirotosa denominação de *charutos; pau de ceto*, o jogo da frigideira, corrida de tinas; iluminação á noite em todas as cascas.

Durante o dia esteve o porto todo embandeirado desde a casa do Sr. Constantino. Presa até o armazem dos Srs. Pinho & C.º

No dia 13 continuaram os festejos, conservando-se o embandeiramento no porto, jogo de frigideira, corrida de tinas e iluminação á noite. Esta illuminação vista cá de cima, offerecia um espectáculo magnifico, pois que, reverberando as luzes sobre a agua, offerecia uma outra illumina-

FOLHETIM DO CORUMBAENSE

A vida de um garoto.

Por F. A. Ribeiro

I

Foi no anno de 1867, provincia do Rio de Janeiro, município de Curitiba, gallo.

Bramgoito horas da noite.

Em casa de um anciao Presbytero, o pai de Catilina, entron um joven de boa porte, esleito e no verdor dos annos, barba russa, olhos azues, elbar incisivo, nariz aquilino, tez alva e um tanto pallida, voz sonora e arrogante e andar magestoso e affectado. Sob estes caracteristicos de boa apparencia, estava encoberto um libertino; alma corrupta na primavera da vida; sem moral, sem creença e sem religião. mas que sa-

bia com a labia insinuante do hypocrita, illudindo mais atilado e praveido espirito; era mentiroso, como todos os perdidos, vaidoso, como todos os pedantes.

O venerando padre, ao dar com a vista nesse todo um tanto singelo na apparencia, mas pervertido na essencia; exclamou:

—Oh! meu sobrinho; estás ali? Que queres do teu padrinho? Raras vezes vens á minha casa a estas horas. Pelo que parece, dejas de um algem e vives dize e seras! como sempre, attendido. Bem sabes que te quero como a um filho.

O padre João tinha ambido captar as sympathias do padre, que era seu tio e padrinho, e, attendo á idade em que se achava, d. 21 para 22 annos, considerava perfeitamente contraria as suas habilitades, e por isso o bom padre e considerava como um rapaz modelo e dig-

no da sua amizade e protecção; circumpecto e severo em seus tractos, autor de principios, não suppunha que houvesse um homem capaz de illaquear a sua boa fé, muito menos o seu sobrinho e afilhado. por tanto acreditava em todos e se estorçava por ser servicial.

O nosso heroe, então, depois de affectar a santidade de que se revestia quando engendrava uma das suas disses, calmo e tranquillo:

—Depois que me casei, segundo foi a sua vontade, meu bom padrinho, as despezas que tenho, são superiores á minha receita; heia vê, meu tio, que o alugado vendimento que percebo da Câmara Municipal, não pode corresponder ás necessidades da familia eu não deejava casar-me; mas meu padrinho procurou dar-me estado, e vejo-me em apuros para apresentarme na sociedade, com a minha mulher, de um

ção baixa, em contraste com o brilho das luminárias,

Na tarde dos dois dias, tocou a banda de musica do 2.º batalhão de artilharia, e foi grande o concurso de espectadores.

As ruas da cidade estavam illuminadas as duas noites; raras foram as casas que não corresponderam ao appello do festeiro e' unido pelo nosso.

O Sr. Capitão Randolpho Alegria de Figueiredo, offereceu a seus amigos um luto jantar na tarde de 13, e á noite um excellento sobre no qual reinou harmonia, com contentamento geral dos convivas.

Foram declarados festeiros para o anno, pelo Revmo. Sr. Vigario, á hora da missa, o Sr. Antonio Jacintho Mendes Gonçalves e a Exma. Sra. D. Carlita Caya. sa Moreira.

NA SESSÃO da Camara Municipal, que teve lugar no dia 11 do corrente, foi apresentada uma proposta do Sr. Capitão José, José Peres, para o calçamento das 3 quadras da rua de Lameira, pela quantia de 14.600\$000 rs, que foi discutida e a final aceita pela Camara.

ESCHOLA DE SANTO ANTONIO.—O Sr. João Ferreira Lima, solemnisando o dia que a Igreja dedica ao Santo Padroeiro da eschola que dirige, offereceu aos seus alumnos um almoço, ao qual assistindo, o Sr. Silvestre Seira, em exercicio do cargo de Inspector Parochial da instrucção publica, e varias pessoas gradas da nossa sociedade. Um altar armado na sala em que funciona a eschola, resolveu-se

esperar; e no dia 13 foram os alumnos incorporados, á missa.

JURY.—Não teve lugar hontem a sessão do jury, por falta de numero legal; e seguindo nos informam, foi causa desta a falta de notificação aos jurados. Não houve sorteio de jurados supplentes, devendo reunir-se o Tribunal no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã.

CORPUS CHRISTI.—Amanhã o Revmo. Sr. Vigario Foraneo celebrará com a pompa e sollemnidade possivel, festa de Corpus de Deos, e coincida por isso os fiéis, para assistirem e acompanhar a procissão do estylo.

A PICADA DE UM ALFINETE.

—Lemos o seguinte:

—Ela (Biculetta) fallou recentemente uma menina, victima da picada de um alfinete.

Esta menina tinha por costume limpar o dentes com um dos alfinetes que as aulheres, o em geral as costureiras, trazem pregados no peito; fazendo uso de um d'elles, picou o labio inferior, que inchou dois dias depois de um modo consideravel, e ingurgentou e em cinco dias acabou a gurgenta com a existencia da alludida menina.

E' mui difficil resolver se tão pequena ferida pôde ter produzido a morte ou se havia um virus especial na ponta do alfinete, ou se uma infecção ou uma causa occulta e lenta esperava um simples movimento ou meio simples para se manifestar. A sciencia se encarregará dessa resolução.

Em todo o caso é sempre perigo-

so servir-se a gente de um alfinete como se fôra um palito.

UM PERIODICO profissional publica a seguinte observação, feita por um oculista de Boston:

«Uma senhora ainda moça, padecia de uma grande fraqueza da vista, sem que os mais afamados oculistas encontrassem a causa de tão grave padecimento. Por fim, tendo um oculista observado que a referida senhora usava botinas com os tacões excessivamente elevados, lembrou-se do que isto poderia ser a causa da myopia, levando em conta a completa harmonia que deve existir entre todos os musculos do corpo, e, portanto, a relação entre os nervos dos pés e os olhos.

«Nesta crenga, o oculista aconsellou á doente que usasse botas com os tacões mais baixos, do modo que os nervos e os musculos funcionassem livremente, o teve a satisfação de conseguir em pouco tempo que desaparecesse completamente a afecção da vista.»

EM 13 DE Abril o ministerio da guerra expediu o seguinte aviso ao director do arsenal da guerra da corte:

«Declaro a Vm. para seu conhecimento e fins convenientes, que d'ora em diante poderão os officiaes do exercito ser fornecidos annualmente por esse arsenal, das pegas do seu fardamento, cuja quantidade, preço e qualidade serão marcadas na tabela que Vm. organizará e será approvada por este ministerio.

«Os officiaes que receberem tal

modo digno e honesto. Tentei pois um ramo de negocio que me ajude o vencimento, garantindo-me mais recurso, mas falta-me dinheiro com que possa realisar-o; vim por isso valer-me da sua bolsa, que sempre me foi tão franca e desinteressada.

—Dize meu filho, que negocio é esse, e se eu te poder servir, como supponho, sabes que o que está ao meu alcance, não te posso negar.

—Tenciono comprar uma carroça com quatro burros, para fazer o serviço da limpeza das ruas da cidade, por contracto com a Camara Municipal. O José da Esquina, apresentará a proposta, e fará comigo sociedade em partes iguaes. A carroça com os quatro burros, custam 800\$000 rs, preço por que já temos contractado comprar o Sr. Manoel da estalagem de cima. Preciso, por tanto, de 100\$000 ré. que

prometto pagar-lhe logo no fim do 1.º trimestre.

E' só isso que preciso, e me traz aqui a estas horas.

—Bem, e faze o que desejas, e me podes dar a empreza. Só precisas de 400\$000 ré. Mas como signaras esses 400\$000 ré. sódo procurador da camara?

—Isso podes fazer, adaptando a compra a 6 por cento, e a quantia, e nada mais.

—Não tenho dinheiro e o meu vincto de uma ordem e a ordem o commendador Schmith, meu amigo e teu tio, que ha de cumprir a mim o pagamento, posto que tenha ta a certa ageriza.

Dito isto, poz-se o velho a escrever a ordem, sem que passasse ter calado em uma premeditação e audaciosa cilada, mesmo porque não podia erul-o, como por suppor que trata-

va com um homem de bem, em cuja conta tinha o seu sobrinho modelo.

Ignorava completamente o padre Cutilina d'onde provinha a ogiriza do commendador Schmith para com o seu sobrinho, e com toda a sinceridade escreveu-lhe a ordem, que era concebida nestes termos: «Ilmo. Sr. commendador Schmith.—Sirvase V. S. entregar ao meu sobrinho o affilhado Antonio, portador desta a quantia de Rs. 40\$000, debitando-m'a pelo prazo de tres mezes. Fica esta servindo de documento. Essa importancia é me imperiosamente necessaria. Sen como sempre, o teu amigo certo, atts. e obrigado o Padre Catalina.»

(Continúa)

fornecimento indemnizarão da respectiva importância a fazenda nacional por descontos mensaes da 5.ª parte do soldo, para cujo fim Vm. remetterá á pagadoria das tropas a competente nota.

«O fornecimento será feito em vista de pedido do official, rubricado pelo commandante do corpo a que pertencer.»

EM data do mesmo mez, expediu a seguinte circular aos presidentes das provincias de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Mato Grosso:

«Ilm. e Excm. Sr.—Devido ser observada no arsenal de guerra dessa provincia a disposição constante do aviso, junto por cópia, dirigido ao arsenal de guerra da corte sobre fornecimento de fardamento aos officiaes do exercito, assim o declaro a V. Ex. afim de que de nesse sentido as necessarias providencias.

«Outrossim declaro a V. Ex. que a nota, para a respectiva indemnização, deverá ser remettida á thesouraria de fazenda ali existente e que o pedido para tal fornecimento será rubricado pelo commandante do corpo a que pertencer o official, e na falta daquelle pelo commandante das armas, ou por quem suas vezes fizer.»

condições pouco hygienicas, julgou-se necessario autorisar á Commissão respectiva que promovesse a aquisição do edificio contiguo a esse estabelecimento, por ser urgente tal medida. Verificada a compra em condições riscaveis, procede-se aos convenientes concertos no novo edificio, para adaptá-lo ás necessidades actuaes.

O Collegio Nacional disporá, d'este anno em diante, de um vasto edificio, com capacidade para admitir maior numero de alumnos, dando-se assim um novo impulso ao ensino secundario, cuja falta tanto se faz sentir no paiz.

O Governo approvou a reforma do plano de estudos, proposta pela Commissão do Collegio Nacional, considerando justas as observações que a motivaram.

O novo plano estabelece uma graduação mais logica entre os diversos ramos de ensino e reduz a 5 annos o prazo fixado para completar os estudos—preparatorios—, estabelecendo tambem os requisitos necessarios para adopção por qualquer carreira. O paiz poderá assim contar, em breve, com jovens aptos para as diversas profissões uteis, das que actualmente necessitamos.

inha parte, procurar que se robusteção.

Tenho o maior praser, annunciar-vos que celebramos um Tratado de Paz e Amizade com a Hespanha, ficando assim estabelecidas as nossas relações com esse paiz.

Celebramos tambem com o Representante Argentino uma convenção regulando a execução das extradições. Tercei a honra de submeter á vossa approvação, ambos os tratados.

Desejando o Governo faser, de commun accordo, algumas modificações no Tratado de commercio celebrado entre o Paraguay e o Imperio do Brasil, consultando as vantagens e interesses reciprocos de ambos os paizes, resolveu denunciar, de conformidade com o disposto no mesmo tratado, sem que por isso se fenhão alterado em couza alguma as cordiaes e amigaveis relações que mantemos com essa Nação.

Iguaes considerações se tem observado para denunciar o tratado de commercio que celebramos com a Republica Argentina, certos de que tanto o Governo Brasileiro, como o Argentino apreciarão devidamente, as disposições amigaveis que animão o Governo Paraguayo, ao dar semelhante passo.

SRS. SENADORES:

SRS. DEPUTADOS:

Inaugureis vossos trabalhos legislativos no meio de perfeita tranquillidade, pelo que devo felicitar vos e a nação inteira; elevando mais votos á Providencia, para que continueis a dispensar-nos seus beneficios.

Tão favoravel circumstancia permittu que vos occupei com calma, dos grandes problemas que interessão ao desenvolvimento do paiz. Sei que para tão nobre fim, poderei contar com o vosso apoio assim como vós encontrareis sempre em meu governo a devida cooperação para o cumprimento dos deveres constitucionaes.

A harmonia entre os poderes publicos é uma das condições necessarias para a boa marcha da administração e é o meio de levar a effeito as medidas promotoras da prosperidade da Nação, cujos destinos nos coího o póvo.

Declaro solemnemente aberto o presente periodo de vossas sessões.

BERNARDINO CABALLERO

Assumpção 19, de Abril de 1881

Transcripção.

FALLA DO PRESIDENTE PROVISÓRIO DA REPUBLICA DO PARAGUAY, AO ABERTAR AS SESSÕES DO CONGRESSO, EM ABRIL DO CORRENTE ANNO.

SRS. SENADORES:

SRS. DEPUTADOS:

(Conclusão.)

A instrucção publica continua com sua organização anterior, por não ter sido possível fazer alteração alguma, pela exiguidade dos fundos votados.

Não obstante, tem-se tratado de melhorar o pessoal docente das escolas primarias e obtido fundar e proteger alguns estabelecimentos de ensino elemental, cedendo-lhes os objectos necessarios.

Refiro-me especialmente ás escolas de Caacape e Arroyos e Esteros, que installadas recentemente, funcionão com toda a regularidade.

Como fim de dar maior commodo ao Collegio Nacional, que funciionava em um lugar acanhado e em

condições de manter a ordem e tranquillidade publicas, achase em boas condições de organização.

He entretanto conveniente proceder á substituição do armamento do systema antigo, por outro moderno, mais adaptado ás necessidades da guerra.

O P. E. se encarregará de obter a vossa autorização, para destinar a quantia necessaria para a aquisição d'essas armas; pois que as que possui d'esta ultima classe actualmente são insufficientes para o serviço ordinario e mais ainda para occorrer a qualquer emergência.

Quanto ao mais, tenho a satisfação de assegurar-vos que a disciplina e o moral de as tropas nacionaes não decaiu e de que a fidelidade e a dedicação á obediencia da ordem e das instituições, e so seião amengadas. A aquisição de uma esquadra nos prestará a maior e a mais opportuna contribuição para a valoração dos necessarios fundos, para esse fim.

Nossas relações com as outras nações continuam tão amigaveis e será um dos mais sollicitos empenhos de mi-

Inedittorios.

O Genio

O critico não desconhece o merecimento da poesia de Neophyto, e nem, esquecido da dialogica, o censuroi pela gradação synthetica.

O que quiz, foi demonstrar que Neophyto, nos arbores de sua imaginação, myadina os limites do exaggerado.

Leia de novo o poeta a sua produção, e reflita:

"E vi pairar no espaço um vulto enorme
Gigante colossal que o eco invade
No resplendor ao sol era conforme
Grande profundo qual a immensidade"

Ora, tratando-se de Camões, embora tenha sido este um grande vulto, paremos que Neophyto foi excessivo nos attributos que lhe deu.

E' possivel que o espirito de um mortal, mesmo o de Camões, seja resplandecente como o sol, grande e profundo como a immensidade?

Que seja a imagem do infinito, e, finalmente, a eternidade?

O raio, a tempestade, o vil pampeiro, Vieram, o trabalho, as privações?
Porém sorrindo o vulto sobranceiro
Disse: "nescios" curval, eu sou Camões.

Não acha Neophyto que isto vai além dos limites permitidos? Porque razão Neophyto faz Camões injuriar ao raio, á tempestade o vil pampeiro?

Não achamos explicação alguma.
Fique, entretanto, certo o Neophyto de que não tivemos em vista molestalo.

O critico.

AVISO AOS DILETTANTI.

Hadias não recebiamos telegrammas da capital da provincia pela via terrestre: alguma coisa havia, mas ignoravamos.

Hontem porem, por meio de um balão aerostático, foi nos communicado pela agencia—Havas—que um abyssinto desta cidade, subiu ao morro de *Santo Antonio*, pela ladeira de St. Gabriel, na latitude de 19°, 25' e 35", e conseguiu cortar o fio telegraphico, privando nos assim de dar frescas noticias das altas regiões interiores e exteriores, nos nossos amáveis e adorados apreciadores.

Restabelecida que seja a referida linha com alguma porção de—*barro alva*—do depositado *S. Pedro*, que é o mais seguro betume que se conhece presentemente, continuarão as communicações e avisos dos grandes acontecimentos.

O Coronel,
Clandio Chappe.

ANNUNCIOS

CANA E CANINHA

DO JUCA GOMES

Vende-se em casa do barateiro
França no Laderio,

Ao commercio.

Os abaixo assignados, declarão que dissolverão amigavelmente a sociedade commercial que tinham, estabelecida na cidade de S. Luiz de Cáceres e que girava sob a firma de Rondon, Lacerda & C.ª, cujo prazo espirou em 31 de Dezembro do anno proximo passado, ficando todo o activo e passivo da dita sociedade a cargo do socio Albino Augusto Pinheiro de Lacerda.

Corumbá, 4 de Junho de 1881.

Francisco da Silva Rondon

Albino Augusto Pinheiro de Lacerda

Muita attenção!

LUCIO M. D'ARRUDA,

em seu armazem de secos e molhados, no porto, tem grande quantidade de farinha, arroz, feijão, assucar, toucinho &c que vende por preços muito commodos. Em seu armazem encontram-se tambem seus fr. guozes, cerveja, vinhos, refrescos, bitter e outras bebidas da melhor qualidade. Recebeu ultimamente, grande quantidade de superiores cebollas, alhos e batatas, que vende por muito mo dico preço.

J. A. Ferreira da Cunha, lee como parte integrante o curso de escripturação mercantil e encarega-se de escripturar os livros de qualquer casa commercial.

Para tratar á rua Delamaro junto a maganaria.



O abaixo assignado querendo retirar-se para a Europa, vende a sua chacara, com boa casa de morada, bom pego, e lindas plantações, como parreiras, figueiras, e um grande canavial. O comprador pode dirigir-se a mesma chacara, que achura com quem tratar.

Corumbá, 13 de Maio de 1881.

José Stable.

Uma declaração
NECESSARIA

Estamos informados de que se tem vendido productos falsificados de extracto de figado de bacalhau, que usurpam o nome e as apparencias do VERDADEIRO VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, que é o unico approved pela academia de Medicina, e recetado por todos os medicos da Faculdade de Paris.

O producto genuino do Dr. VIVIEN é fabricado com muito esmero, e nunca póde fermentar, azedar ou soffrer qualquer outra alteração. Pelo contrario as imitações e contra-facções, que o Dr. Vivien já descobriu e submetteu aos tribunaes competentes, fermentam, azedam, ferrem, fazendo saltar as rolhas das garrafas ou quebrando os vidros.

Os Srs. medicos e enfermos devem estar pois de sobre-aviso afim de se precaverem contra essas imitações grosseiras, e nocivas falsificações. Devem, pois, exigir rigorosamente no gargallo de cada uma das garrafas, a firma: Dr. VIVIEN, e, outro sim, consultar os nossos annuncios afim de verem queres os depositarios onde poderão encontrar o genuino e verdadeiro VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO DR. VIVIEN, approved pela Academia de Medicina de Paris.

Deposito geral em Paris:

J. Batard, Morineau e Comp.
50 Boulevard de Strasbourg 50.

Typ. do —Corumbuense— rua
Barão de Aguiarhy.